



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	A ÚLTIMA NEGRA: a ficcionalização de uma realidade através da dramaturgia
Autor	PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS BERTOLDI
Orientador	CAMILA BAUER BRONSTRUP

A ÚLTIMA NEGRA: a ficcionalização de uma realidade através da dramaturgia

O teatro-documentário surge em meados de 1925, através do encenador alemão Erwin Piscator, que utilizou fontes documentais sobre a sua participação na I Guerra Mundial para construir a dramaturgia de seus espetáculos. Percebendo a relevância cultural e social desse estilo de dramaturgia, o aluno-pesquisador desenvolveu seu trabalho buscando a escrita de uma peça que se utilizasse dos mecanismos desse teatro para apresentar e discutir temas relevantes no cenário político-social brasileiro. Através da leitura de obras dramatúrgicas de autores negros, documentos públicos como o Atlas da Violência (IPEA), documentários, reportagens, entre outros, o autor buscou construir uma dramaturgia que versasse com a problemática apresentada nos documentos estudados: o genocídio da população negra. No entanto, ao longo do processo, o aluno pesquisador percebeu que em sua escrita, os documentos serviam como denúncia para uma realidade que abria canais para uma segunda realidade, essa ficcionalizada. Deste modo, a peça A Última Negra, resultado prático da pesquisa, apresenta uma estrutura semi-documental, pois se utiliza de documentos e fatos reais para a construção de uma ficção, ainda que esta possua ecos no real. Assim, na peça em questão, o autor propõe uma realidade onde os personagens vivem os resultados do genocídio negro denunciado pelas fontes documentais utilizadas na pesquisa.